FioSaúde

ANS - nº 41754-8

FioSaúde

Caixa de Assistência Oswaldo Cruz

Assembleia com beneficiários titulares

Abril / 2017

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

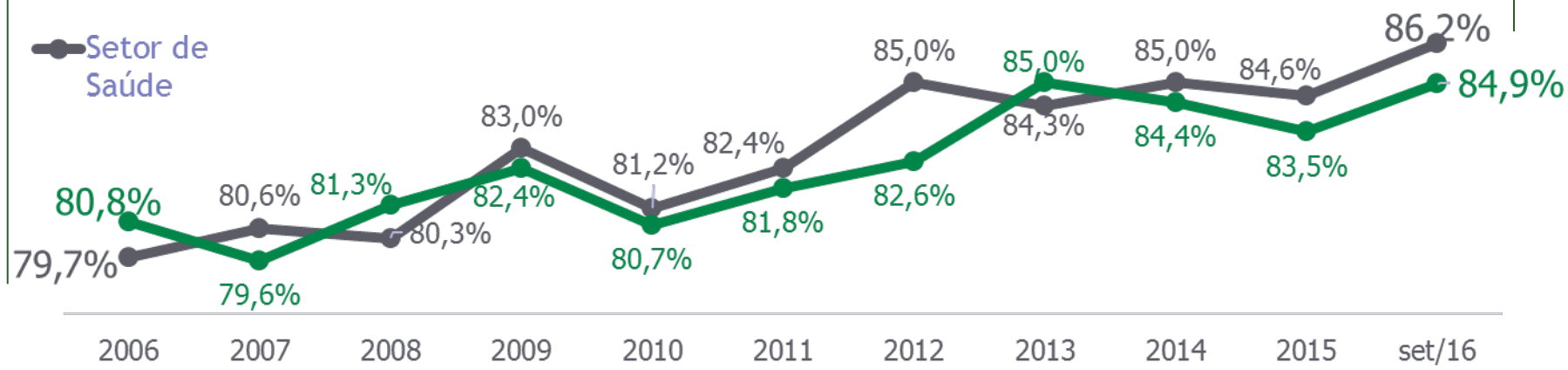
CONTEXTO DO MERCADO DE SAÚDE

EVOLUÇÃO DA SINISTRALIDADE

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

SÉRIE HISTÓRICA – 2006 À 2016 (Set)



SINISTRALIDADE POR MODALIDADE – SETEMBRO 2016

Autogestão	Seguradora	Cooperativa Médica	Medicina de Grupo	Filantropia	Total Setor Saúde Suplementar
95,7 %	89,1 %	84,9 %	81,7 %	80,3 %	86,2 %

Fonte: ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar - TABNET - Dados de 2016 até o 3º trimestre

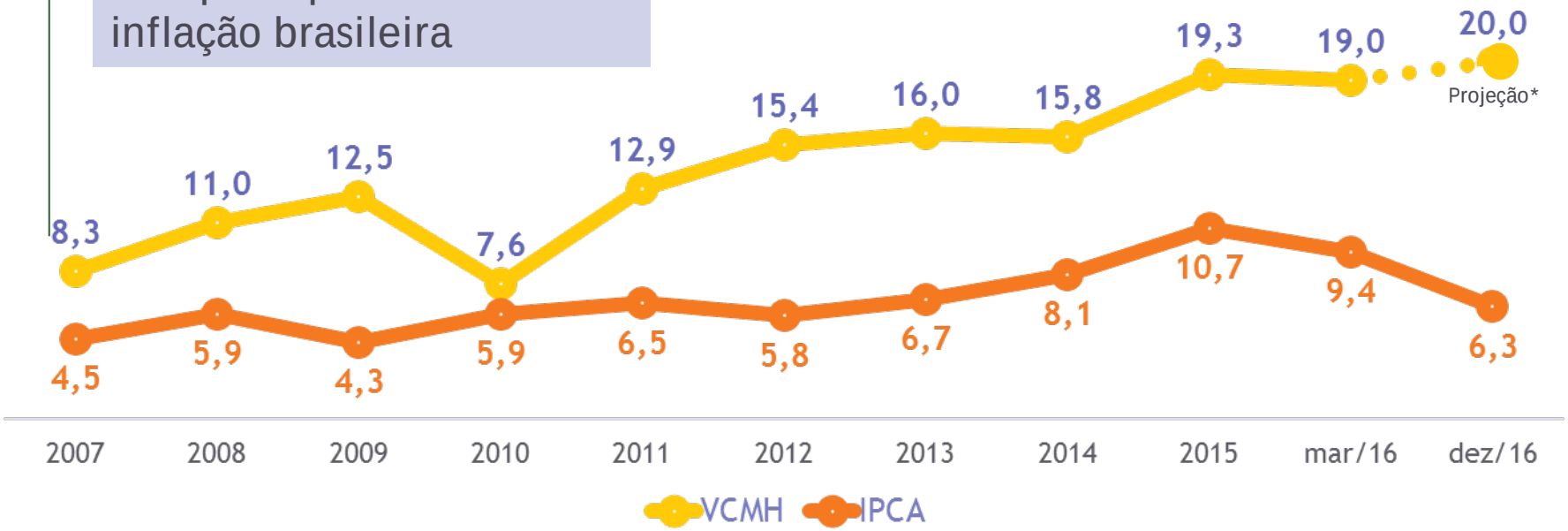
VCMH/IESS

VARIAÇÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

O VCMH tem se distanciado cada vez mais do IPCA, que é o principal indicador da inflação brasileira



Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.
* Projeção IESS – Segundo o blog do IESS no ano de 2016 o VCMH registrou alta de 18% a 20%.
Fonte: Variação de Custos Médico – Hospitalares – IESS / IBGE

VCMH POR TIPO DE DESPESA – 3/2016

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

11,1%
Exames

17,0%
Consultas

17,5%
Outros serviços ambulatoriais

21,1%
Terapias

Tratamentos oncológicos

21,1%
Internação

Fonte: elaborado pela ABRAMGE com base em informações da ANS, IBGE e IESS.

Desperdício

Exemplo prático: realização de ressonâncias magnéticas

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Quantidade de exames de ressonância magnética realizados

Número de exames para cada 1.000 habitantes ou beneficiários.

Chile	**13** Exames
Austrália	**28** Exames
Reino Unido	**40** Exames
Média OCDE[1]	**52** Exames

132
Exames

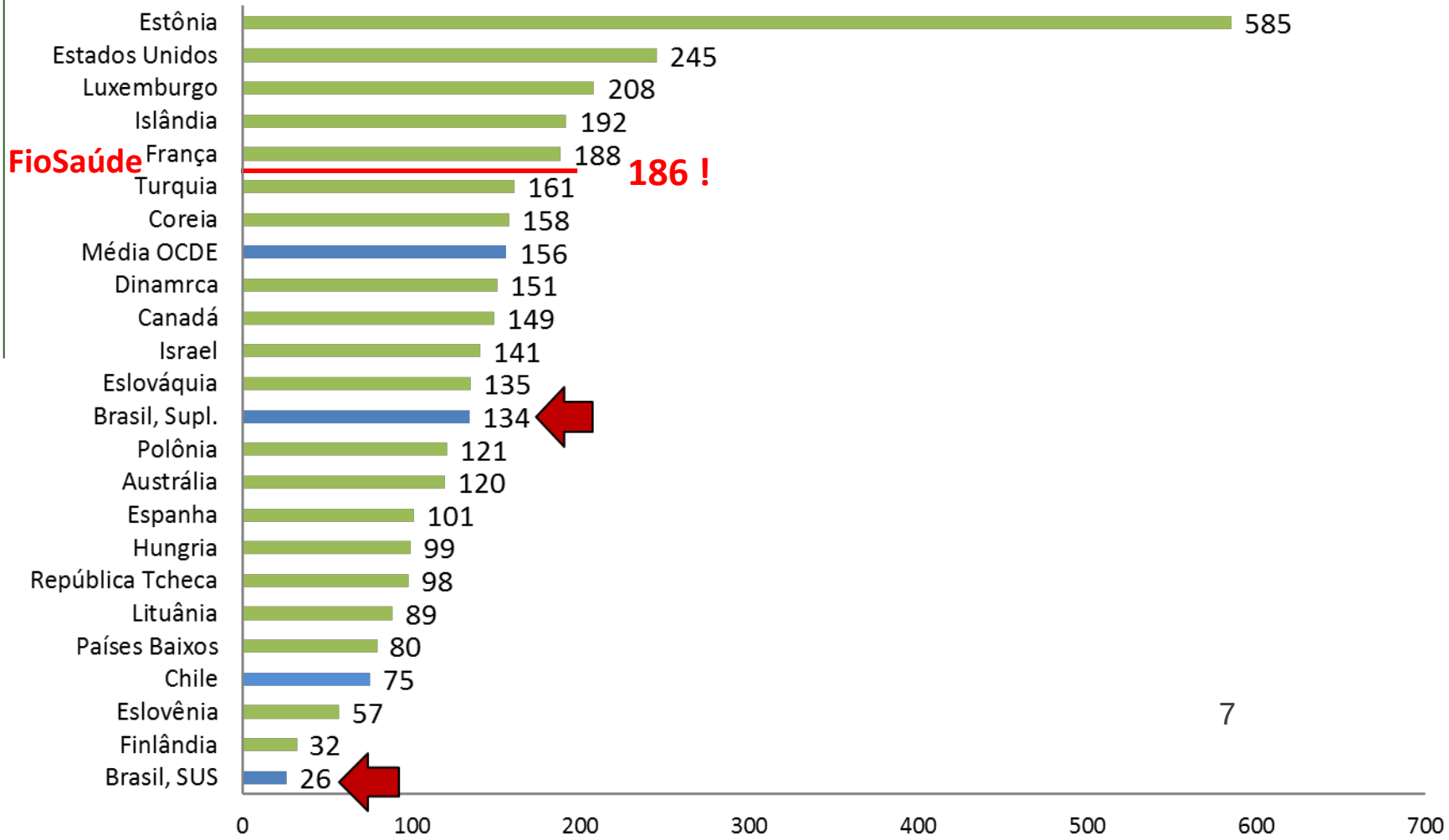
Brasil – Planos de Saúde

Quantidade de exames representa **mais do que o dobro** do que é feito em países desenvolvidos

[1] 30 países participantes da Org. para cooperação e Desenvolvimento Econômico

TOMOGRAFIAS

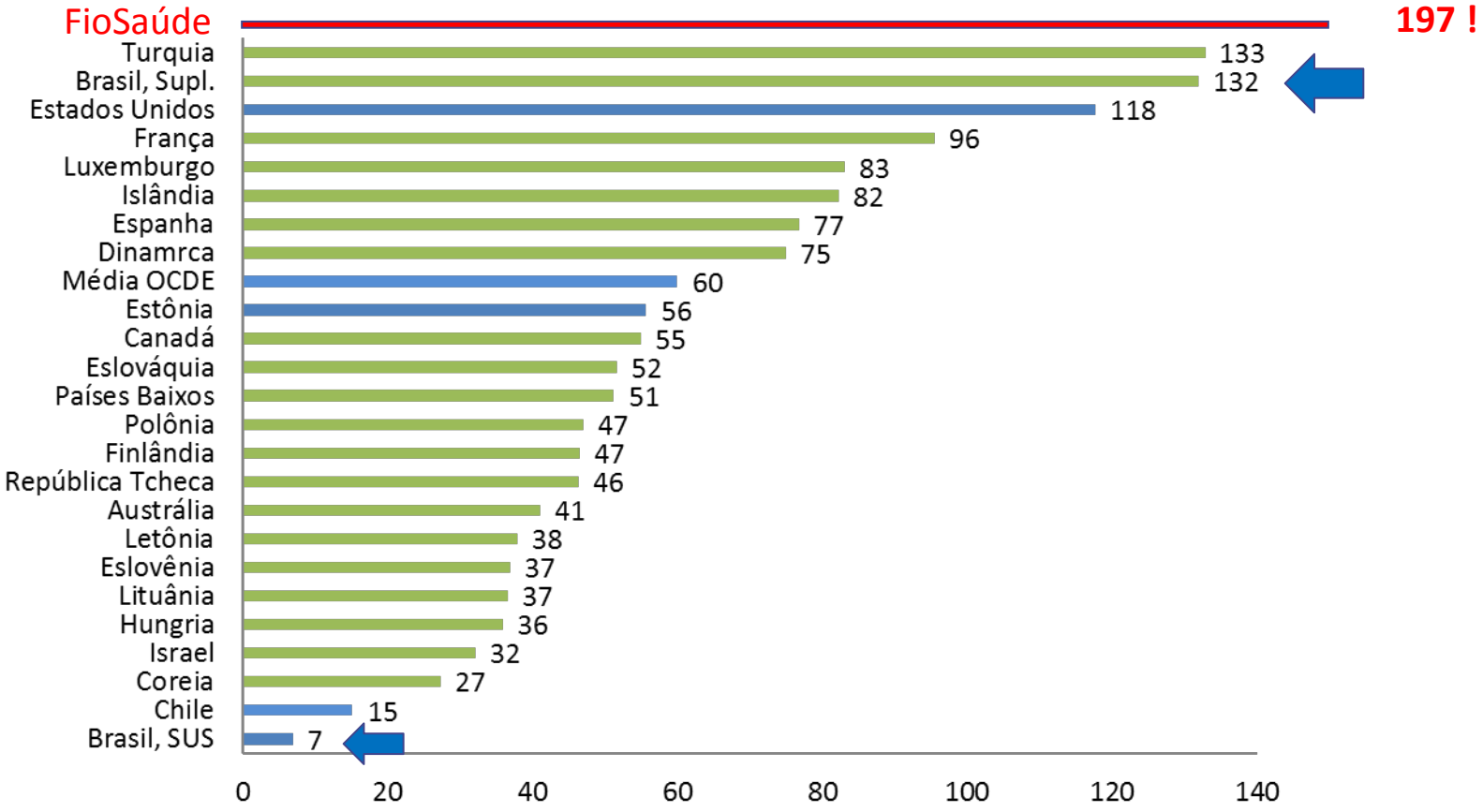
Exames de tomografia computadorizada por 1.000 habitantes, 2014 (ou mais recente)



Fontes: OECD, Mapa assistencial ANS (Ano base - 2015), DATASUS

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA POR 1.000 HABITANTES, 2014 (OU MAIS RECENTE)



Fontes: OECD, Mapa assistencial ANS (Ano base - 2015), DATASUS

PREÇO BRASILEIRO X PREÇO INTERNACIONAL

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Preços internacionais de marcapasso cardíaco (2010)

Nota: preços em dólares americanos

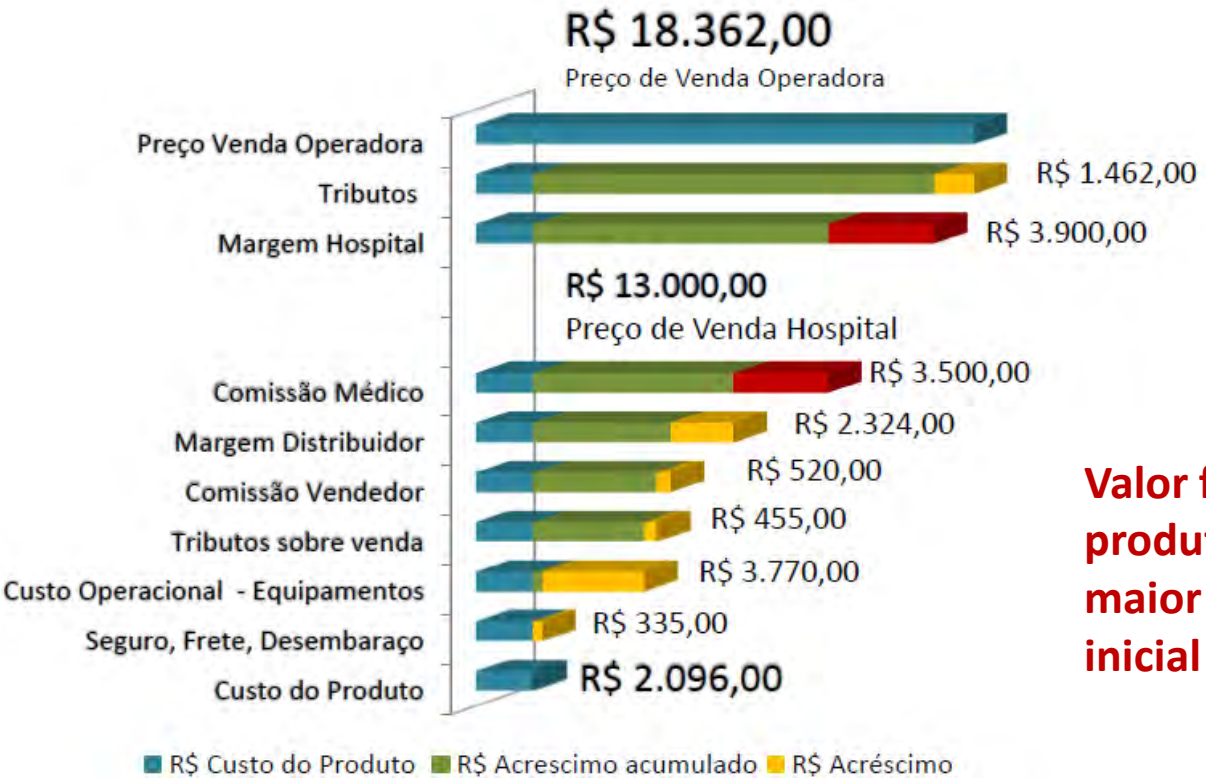
Fonte: Moreno-Carbajal M et al (2012). *Definition of a methodology to measure price components and maintenance costs of medical devices*. Unpublished (WHO) / Ministério da Saúde

CUSTOS AGREGADOS – CUSTO BRASIL

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

EXEMPLO: PRÓTESE DE JOELHO



Valor final do produto 8,7 vezes maior que o custo inicial

Fonte: Ministério da Saúde

CUSTOS AGREGADOS – CUSTO BRASIL

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Distribuição das margens e comissões sobre o preço final da OPME paga pelas Operadoras

Margens e comissões	Part. % s/preço final	Valor s/preço final	OBS
Comissão vendedor	2,8%	520,00	
Margem distribuidor	12,7%	2.324,00	Poder de mercado do distribuidor.
Comissão Médico	19,1%	3.500,00	Antiético. O PL 2425/15 propõe a criminalização da comissão do médico.
Margem hospital	21,2%	3.900,00	Distorção do mercado.
Total	55,8%	10.244,00	
Valor final da prótese	**100%**	**18.362,00**	

COMBATE A FRAUDES E CORRUPÇÃO DO SETOR

Abramge processa multinacionais nos Estados Unidos – em cinco estados: Nova York, Minnesota, Dallas Ohio e Delaware contra 8 Multinacionais:

Boston Scientifc, Artherex, Zimmer Biomet Holdings, Abbott, Biotronik, Orthofix, Stryker Corporation e St Jude Medical.

FOLHA DE S.PAULO — QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2017 — mercado A19

Planos processam 'máfia das próteses'

Associação aciona múltis nos EUA sob o argumento de que pagavam propina a médicos e hospitais para usar seus produtos

Prática é investigada pela PF há 2 anos e também traz prejuízo aos SUS; empresas negam acusações

CLÁUDIA COLLUCCI
DE SÃO PAULO

A Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) está processando oito fabricantes multinacionais de dispositivos médicos sob o argumento de que fraudaram o comércio de órteses e próteses no Brasil.

A entidade ingressou com as ações civis em cinco Estados norte-americanos (Nova York, Minnesota, Dallas, Ohio e Delaware) em que pede reparação de danos e indenização às empresas Boston Scientific, Arthrex, Zimmer Biomet Holdings, Abbott, Biotronik, Orthofix, Stryker Corporation e St Jude Medical.

Segundo a denúncia, por meio de suas subsidiárias e distribuidores no Brasil, as empresas pagaram propinas a médicos (de até 30% do valor do produto) e a hospitais, com a intenção de influenciá-los a usar seus dispositivos em detrimento de outros mais baratos ou mais adequados.

As empresas negam as acusações, dizem que estão comprometidas com a ética e que se defenderão nos tribunais (leia texto nesta página).

É a primeira vez que o setor de planos entra com ação coletiva contra fabricantes de próteses. "Temos provas robustas, dossiês do Brasil todo. São dois anos de investigação e mais de 3.000 documentos", afirma Pedro Ramos, diretor da Abramge.

Segundo ele, as ações reúnem, por exemplo, notas fiscais de um distribuidor em que o preço de um mesmo produto variou de R$ 100 mil a R$ 300 mil. A estimativa é que o prejuízo causado aos planos ultrapasse US$ 100 milhões.

INVESTIGAÇÃO DA PF

Conhecida como "máfia das próteses", a prática é investigada pela Polícia Federal há dois anos. Ao menos 40 pessoas já foram detidas. A fraude traz prejuízos aos

nal de Saúde Suplementar) e

REGULAÇÃO

comportamentos do merca-

úde e que, em termos práti-

OUTRO LADO

Empresas dizem seguir normas éticas e legais

DE SÃO PAULO

As empresas de dispositivos médicos processadas pela Abramge negam as acusações de fraudes e dizem seguir normas éticas e legais.

Em nota, a Abbott diz considerar a ação "completamente sem mérito, e as alegações, sem fundamento".

Segundo a empresa, "a Abbott é extremamente comprometida com a ética profissional e com as normas respeitadas em todo o mundo".

Diz ainda que o programa de "compliance" exige o cumprimento rigoroso de leis e regulamentações em todos os países em que a empresa opera. "Nós não permitimos pagamentos que não estejam em conformidade com a lei ou as normas da empresa."

A Abbott afirma que "estabelece uma clara expectativa de que qualquer pessoa que trabalhe em seu nome está em conformidade com a lei".

Também em nota, a St. Jude Medical diz que não faz comentários sobre os detalhes de litígios em curso, mas afirma que é "absolutamente comprometida em cumprir as leis em todo o mundo".

"Além de conduzir os negócios dentro da lei, nosso código de conduta empresarial ajuda a garantir que todas as práticas também sejam conduzidas com integridade."

Informa ainda que apoia a transparência nas relações financeiras entre fabricantes, prestadores de saúde e hospitais de ensino.

William Krinickas, vice-presidente da Boston Scientific do Brasil, diz que a empresa está cooperando com as investigações administrativas do governo federal sobre subornos. No entanto, ele nega as alegações de má conduta da subsidiária brasileira e diz que a empresa vai se defender "vigorosamente".

"A Boston Scientific está comprometida a agir ética-

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Apresentação do Relatório Anual da FioSaúde e das contas da Diretoria Colegiada Ano Base 2016

O Relatório Anual da FioSaúde tem o objetivo de prestar contas à comunidade Fiocruz das atividades desenvolvidas em 2016 e o Resultado Econômico Financeiro do Exercício.

População por faixa etária

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Idade

O percentual de pessoas com mais de 59 anos na FioSaúde (27,3%) é mais do que o dobro do que o setor de saúde suplementar, segundo a ANS.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
0 a 9	1.029	1.077	1.107	1.189	1.347	1.446
10 a 19	1.766	1.732	1.626	1.585	1.552	1.506
20 a 29	1.658	1.679	1.795	1.863	1.943	1.920
30 a 39	1.528	1.637	1.804	2.003	2.263	2.279
40 a 49	2.054	1.951	1.847	1.842	1.889	1.938
50 a 58	2.289	2.323	2.246	2.282	2.269	2.185
59 a 69	1.633	1.724	1.751	1.879	2.021	2.096
70 a 79	1.102	1.064	1.049	1.080	1.132	1.160
80 ou+	729	785	811	887	947	990
Total:	13.787	13.970	14.034	14.610	15.363	15.520

Percentuais de beneficiários com idade acima de 59 anos

26,3% em 2014

26,8% em 2015

27,3% em 2016

Fonte: Sistema de Assistência Médica FioSaúde

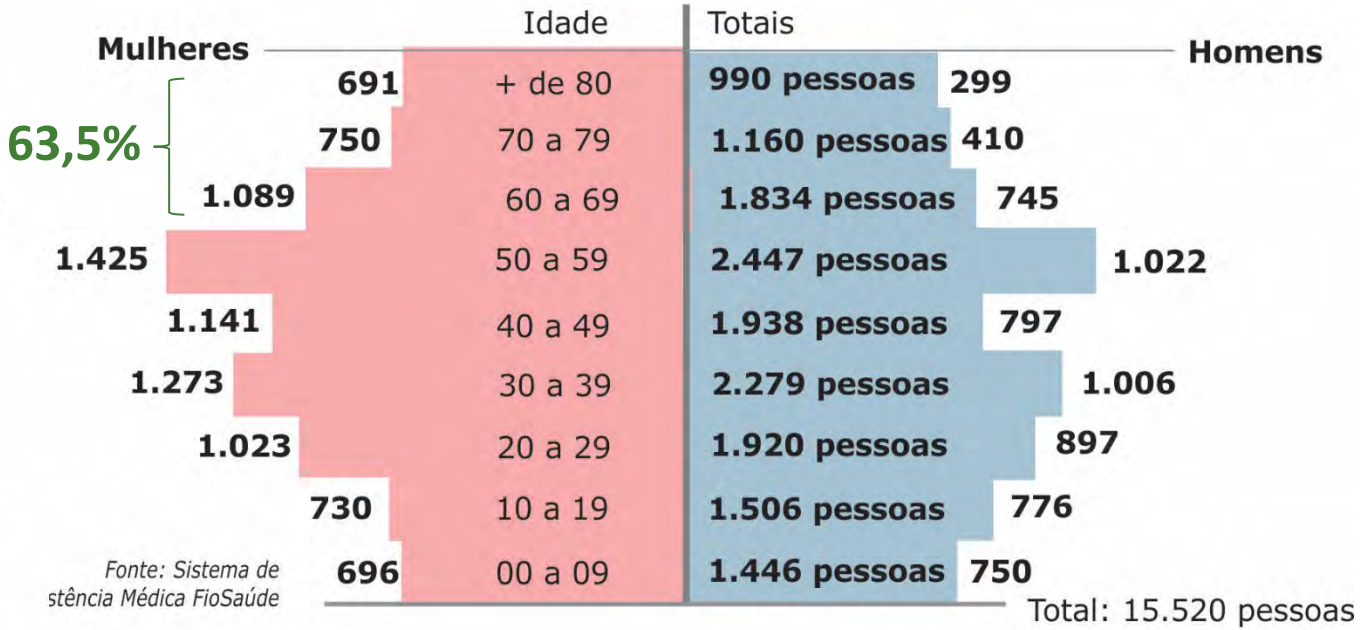
População por sexo

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Sexo

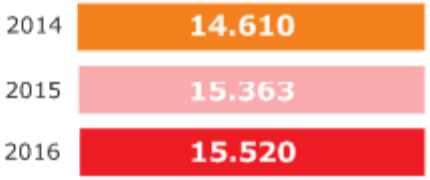
Na pirâmide etária de 2016, as mulheres (um total de 8.818 beneficiárias) são maioria (56,81%), especialmente nas últimas faixas etárias.



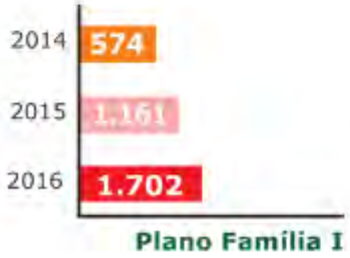
Fonte: Sistema de stência Médica FioSaúde

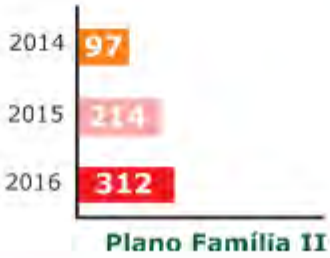
População por plano

Totais de beneficiários na FioSaúde



ANS - nº 41754-8





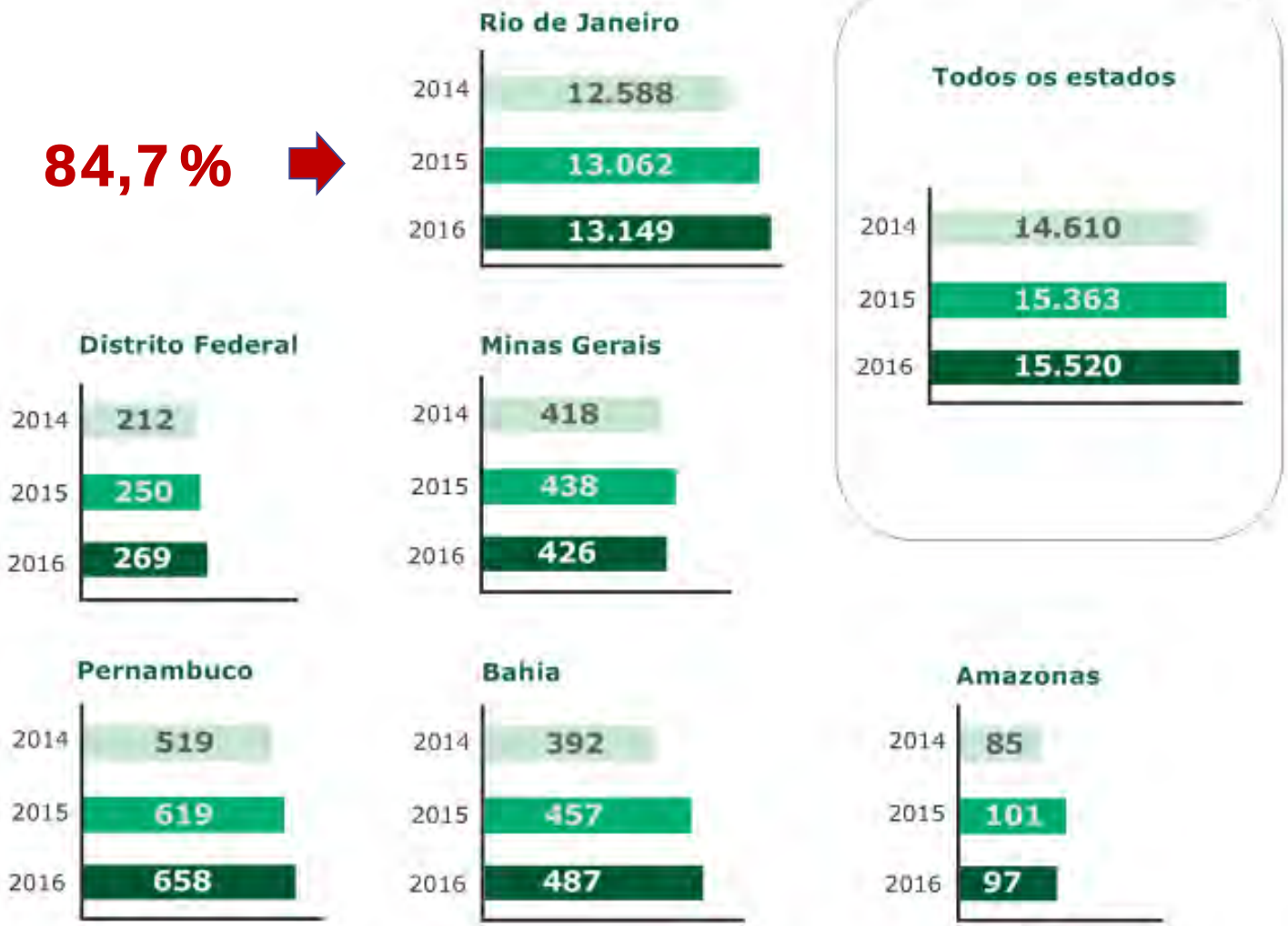
** Planos com comercialização suspensa*

População por localização

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

84,7 %



Credenciamento de prestadores - RJ (em 2016)

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Atendimento hospitalar e
em pronto-socorro - cancerologia

Clínica São Carlos
(Humaitá)
Internações e pronto-socorro oncológico

Fundação Ary Frauzino
(Méier)
Internações e pronto-socorro oncológico

Pronto-socorro em pediatria

Clínica Pediátrica da Barra (24h)
(situada no Centro Médico Barra Shopping)

Atendimento em pronto-socorro 24h
a pacientes de pediatria

Clínicas

Gyne Care *(Barra)* - Atendimento em ginecologia, obstetrícia e mastologia

Camargo e Vieira Urologistas Assoc. *(Recreio)* - Atendimento urológico

Plano de trabalho

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

DUAS METAS ESTRATÉGICAS

1. Equilíbrio Econômico-Financeiro
2. Aprimoramento da Atuação

1 - EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Gestão de Custos: Materiais Médicos

Foco nos custos hospitalares: materiais e medicamentos (MAT/MED), e órteses, próteses e materiais especiais (OPME):

- Uso de ferramenta de conferência eletrônica desses materiais (com base em tabela negociada com cada prestador e emissão de relatórios detalhados) – 100% dos hospitais no RJ

- Negociação direta de OPMEs nos casos de procedimentos eletivos (agendados), e também em pacientes internados e atendidos em urgências -- quase a totalidade dos hospitais no Rio de Janeiro (inclusive Rede D'Or).

- Auditoria médica própria

Gestão de custos: materiais médicos

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

- Uso de ferramenta de conferência eletrônica

Material							
Ano/Mês	Total Material	Glosa Financeira	%	Glosa Técnica	%	Total	% Mat/mês
2016/01	1.808.615,71	135.037,93	7,5%	41.889,29	2,3%	176.927,23	9,8%
2016/02	102.139,82	4.925,32	4,8%	3.477,92	3,4%	8.403,24	8,2%
2016/03	679.493,30	37.557,75	5,5%	53.873,44	7,9%	91.431,19	13,5%
2016/04	691.104,80	37.975,87	5,5%	54.072,00	7,8%	92.047,87	13,3%
2016/05	589.260,76	80.402,43	13,6%	84.799,64	14,4%	165.202,07	28,0%
2016/06	707.872,08	75.967,16	10,7%	89.293,77	12,6%	165.260,93	23,3%
2016/07	747.401,90	55.177,43	7,4%	53.453,51	7,2%	108.630,94	14,5%
2016/08	1.699.555,90	131.285,01	7,7%	172.369,03	10,1%	303.654,04	17,9%
2016/09	1.568.868,62	88.622,29	5,6%	78.161,57	5,0%	166.783,86	10,6%
2016/10	1.291.442,66	132.861,55	10,3%	135.821,01	10,5%	268.682,56	20,8%
2016/11	1.402.321,04	119.815,08	8,5%	85.596,88	6,1%	205.411,96	14,6%
2016/12	237.979,30	9.665,06	4,1%	7.306,13	3,1%	16.971,19	7,1%
Total Geral/Ano	11.526.055,89	909.292,89	7,6%	860.114,20	7,5%	1.769.407,08	15,1%

Gestão de custos: medicamentos

- Uso de ferramenta de conferência eletrônica

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Medicamento							
Ano/Mês	Total Material	Glosa Financeira	%	Glosa Técnica	%	Total	% Mat/mês
2016/01	1.295.488,95	20.084,73	1,6%	39.098,95	3,0%	59.183,68	4,6%
2016/02	80.680,47	2.880,57	3,6%	10.218,47	12,7%	13.099,04	16,2%
2016/03	928.405,77	20.475,48	2,2%	63.817,84	6,9%	84.293,32	9,1%
2016/04	945.785,21	20.511,16	2,2%	64.544,00	6,8%	85.055,16	9,0%
2016/05	918.621,40	8.194,15	0,9%	72.435,86	7,9%	80.630,01	8,8%
2016/06	940.628,01	8.194,15	0,9%	61.958,97	6,6%	70.153,12	7,5%
2016/07	1.062.545,20	10.775,41	1,0%	43.177,30	4,1%	53.952,71	5,1%
2016/08	1.798.494,33	18.448,99	1,0%	148.027,54	8,2%	166.476,53	9,3%
2016/09	1.591.544,45	25.032,19	1,6%	38.032,68	2,4%	63.064,87	4,0%
2016/10	1.066.396,94	8.265,29	0,8%	36.349,78	3,4%	44.615,07	4,2%
2016/11	1.299.324,11	7.760,89	0,6%	41.462,30	3,2%	49.223,19	3,8%
2016/12	320.730,42	3.568,27	1,1%	6.156,41	1,9%	9.724,68	3,0%
Total Geral/Ano	12.248.645,26	154.191,27	1,4%	625.280,10	5,6%	779.471,37	7,0%

Glosa Financeira – Mat/med com valores diferentes da tabela vigente
Glosa Técnica – Utilização indevida avaliada pela auditoria médica

Gestão de custos: OPME

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

- Negociação direta de órteses, próteses e materiais especiais

Controle de Negociações OPME 2016				
Mês	Valor Inicial	Valor Final	Negociação R$	% Redução
Janeiro	R$ 461.828,74	R$ 438.536,80	R$ 23.291,94	-5,04%
Fevereiro	R$ 814.796,37	R$ 777.303,06	R$ 37.493,31	-4,60%
Março	R$ 529.429,71	R$ 490.379,50	R$ 39.050,21	-7,38%
Abril	R$ 358.432,01	R$ 348.360,11	R$ 10.071,90	-2,81%
Maio	R$ 401.663,79	R$ 387.899,29	R$ 13.764,50	-3,43%
Junho	R$ 486.761,71	R$ 439.452,60	R$ 47.309,11	-9,72%
Julho	R$ 537.335,37	R$ 550.006,85	R$ 12.671,48	-2,36%
Agosto	R$ 415.680,05	R$ 403.283,63	R$ 12.396,42	-2,98%
Setembro	R$ 510.290,57	R$ 504.730,70	R$ 5.559,87	-1,09%
Outubro	R$ 492.274,95	R$ 481.463,53	R$ 10.811,42	-2,20%
Novembro	R$ 701.615,71	R$ 677.063,28	R$ 24.552,43	-3,50%
Dezembro	R$ 475.351,65	R$ 457.369,85	R$ 17.981,80	-3,78%
Totais	R$ 6.185.460,63	R$ 5.955.849,20	R$ 229.611,43	-3,68%

Diretoria Técnica
Estrutura organizacional

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Programa FioSaúde Viver Melhor

- O Viver Melhor é uma estratégia assistencial para doentes crônicos que objetiva a mudança de hábitos para a obtenção do autocontrole sobre a própria doença.

- São elegíveis para o programa os beneficiários que apresentem algumas condições de saúde: doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca congestiva, doença pulmonar obstrutiva crônica, diabetes e asma.

Beneficiários atendidos pelo Viver Melhor

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Confira abaixo os quantitativos de pacientes atendidos, dentro da população elegível:

Produto	Pacientes ativos em dez/2016
Monitoram. de Assistência Domiciliar e pacientes internados *Viver Melhor - Ao seu lado 24h*	2.909 pessoas
Gerenciamento de Doenças Crônicas *Viver Melhor - Cuidados Especiais*	298 pessoas
Viver Melhor - Prevenção de Refraturas	52 pessoas

Viver Melhor – Por Patologias

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

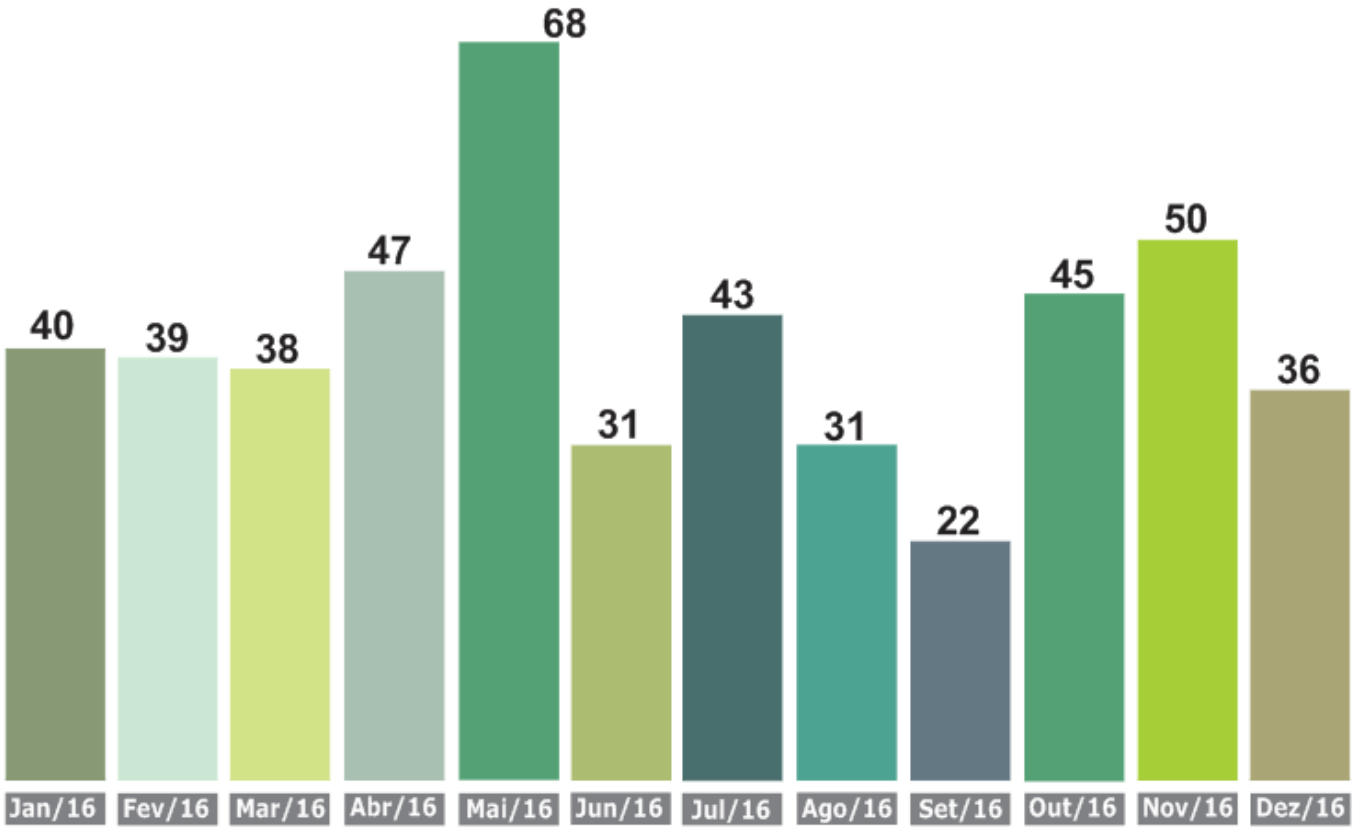
Patologias e número de participantes:

Patologias	Participantes
Cardiovasculares	351
Metabólicas	334
Respiratórias	42
Depressão	21
Insuficiência Renal	6

- Contatos ativos estimulando a mudança de hábitos de vida e a promoção do autocontrole e conhecimento de sua patologia
- Plano de consulta, adesão a medicamento
- Suporte em caso de descompensação

Viver Melhor – Intercorrências

Abaixo, é possível conferir os dados referentes ao atendimento a intercorrências* ocorridas nos participantes em duas linhas de atuação do Programa Viver Melhor (Ao Seu Lado 24h e Cuidados Especiais):



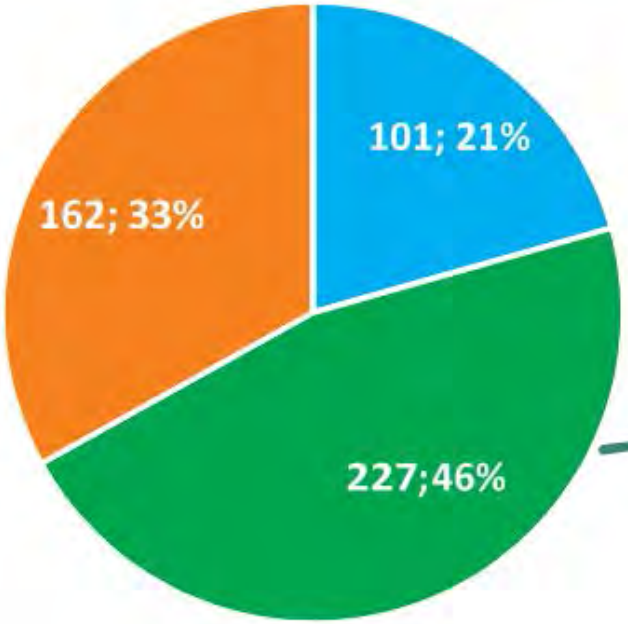
* Instabilidade clínica ou situações de crise

Viver Melhor
Atendimento a intercorrências

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Desfecho das intercorrências	Quantidade
Reversão por ADE	101
Reversão por telefone	227
Encaminhamento ao Pronto Socorro	162



- Reversão por ADE
- Reversão por Telefone
- Encaminhado ao Pronto Socorro

2. APRIMORAMENTO DA GESTÃO

Campanhas de prevenção e promoção da saúde

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Eventos sobre temas de saúde

Janeiro Cuidados no verão	**Fevereiro** AIDS	**Março** Papanicolau	**Abril** Semana da Saúde da Dirac (Cogic)
Maio Feira Fiocruz Saudável	**Junho** Doação de sangue	**Julho** Saúde bucal em crianças e adultos	**Agosto** Combate ao fumo
Setembro Hipertensão osteoporose ativid. física	**Outubro** Câncer de mama	**Novembro** Colesterol	

Campanhas de prevenção e promoção da saúde

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Palestras/eventos abrangendo temas de saúde

Março

Prevenção do HPV

Julho

- Estresse
- DSTs
- Dietas

Abril

- Ergonomia
- Estresse
- Urologia

Agosto

Tabagismo

Maio

Alimentação

Setembro

-Hipertensão
-osteoporose

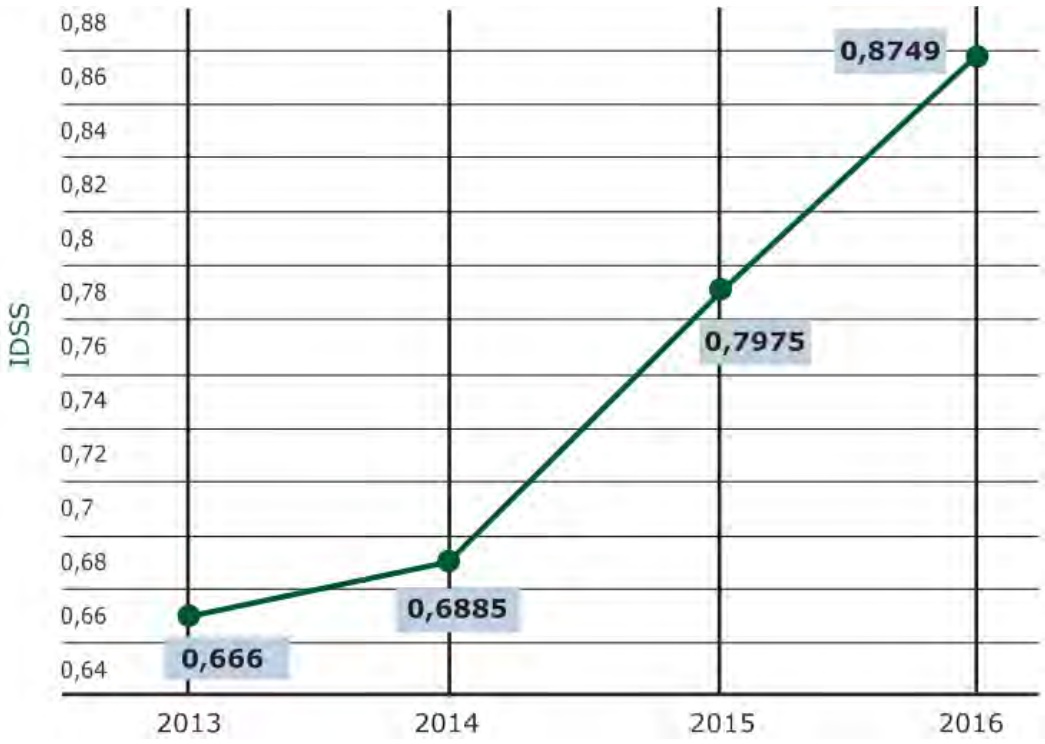
Maio

- Pressão
- Glicose

Outubro

-Depressão
-Câncer mama

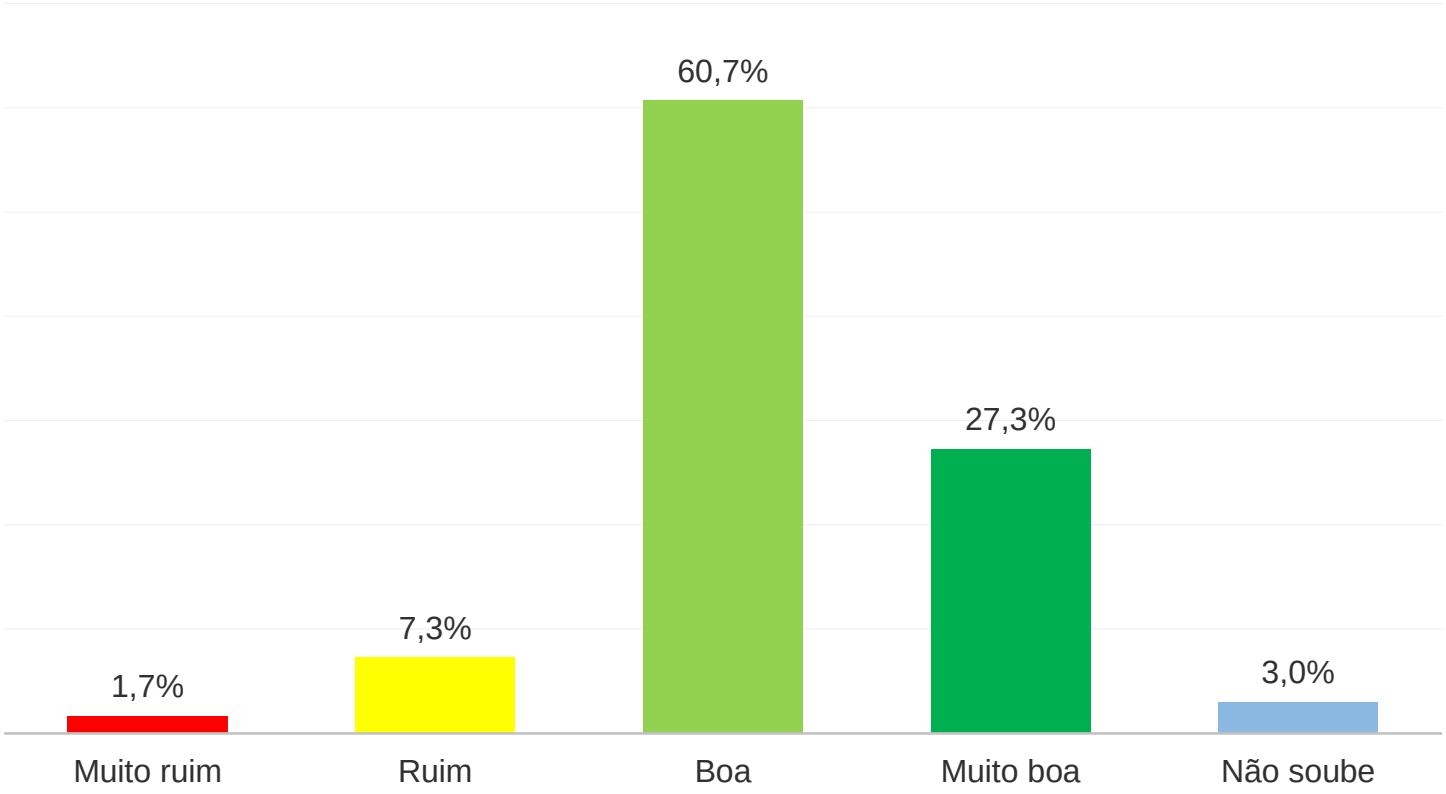
Indicadores - IDSS



• Em vista do índice alcançado pela FioSaúde em seu último IDSS, a Caixa de Assistência foi homenageada em outubro de 2016 pela Unidas (entidade que representa o conjunto das autogestões em saúde no Brasil), recebendo o prêmio IDSS 2016 no 19º Congresso Unidas, como destaque de operadora de autogestão com ótima avaliação por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Indicadores

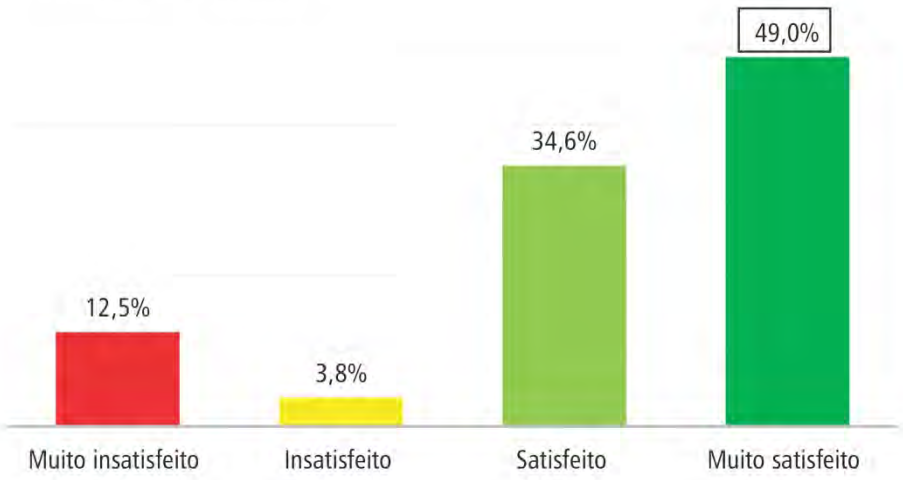
Avaliação dos canais de comunicação



Indicadores

Avaliação do atendimento presencial na Central de Relacionamento

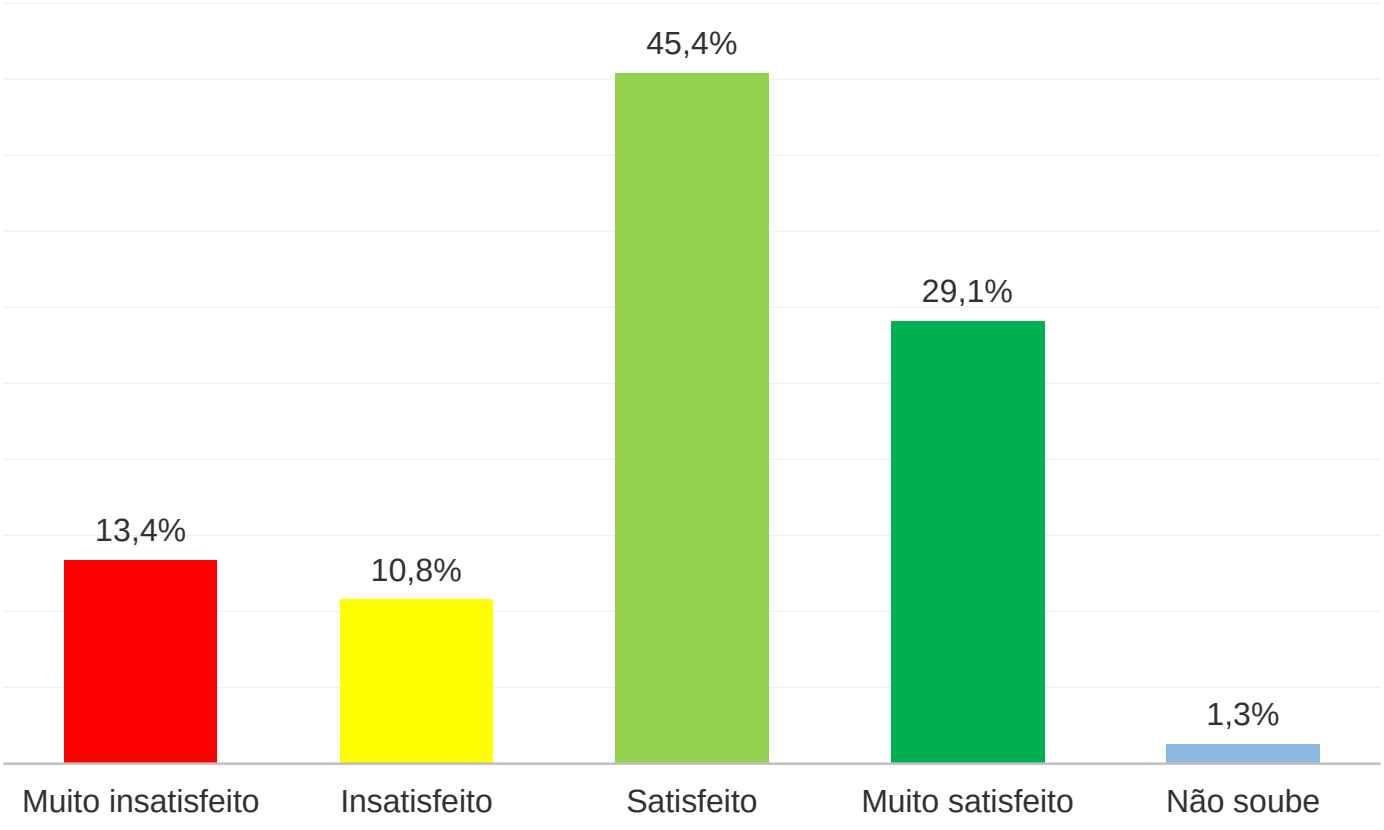
Como o (a) Sr.(a) avalia sua satisfação geral sobre o atendimento presencial da FioSaúde?



Observação: A satisfação geral dos beneficiários com o atendimento presencial da FioSaúde é boa (**83,6%**).

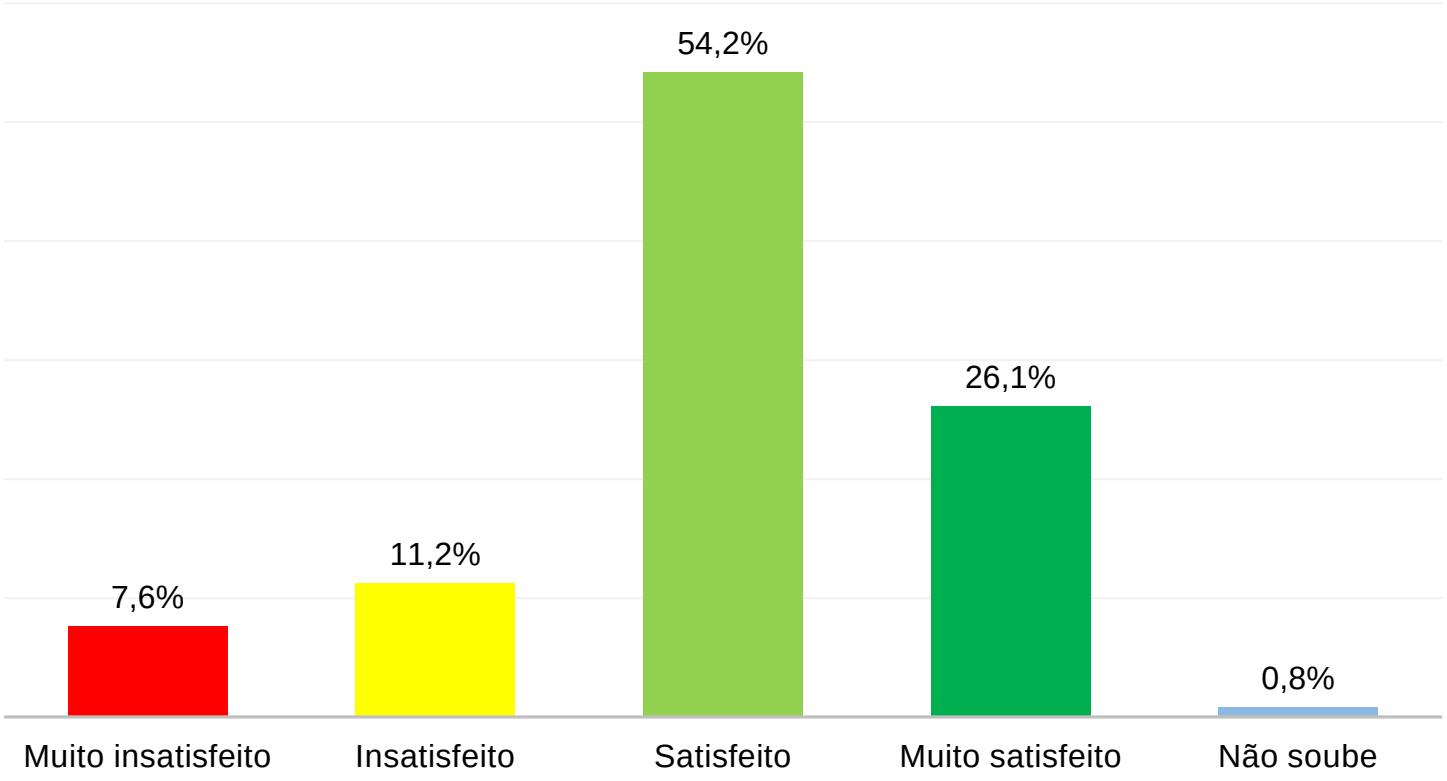
Indicadores

Satisfação com o Atendimento telefônico (0800)



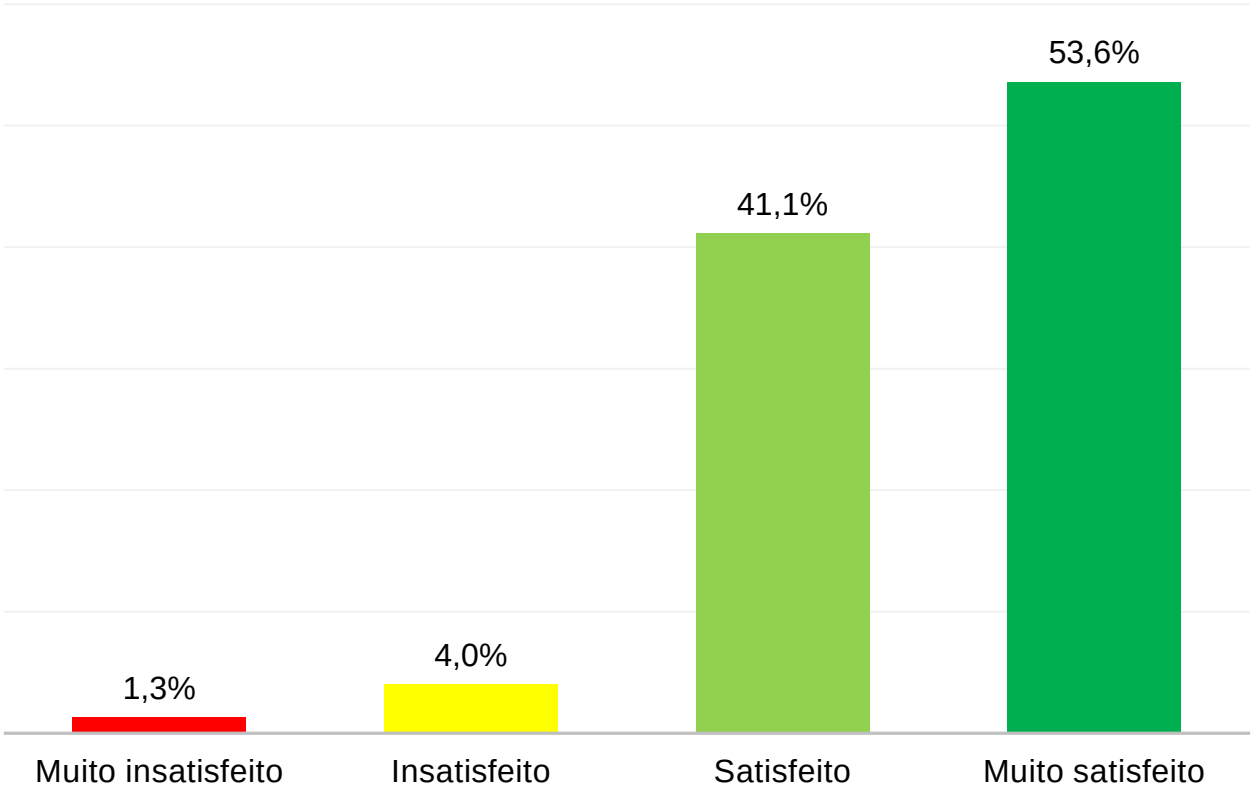
Indicadores

Satisfação com o convênio CASSI



Indicadores

Satisfação com o atendimento da rede credenciada (internação eletiva)



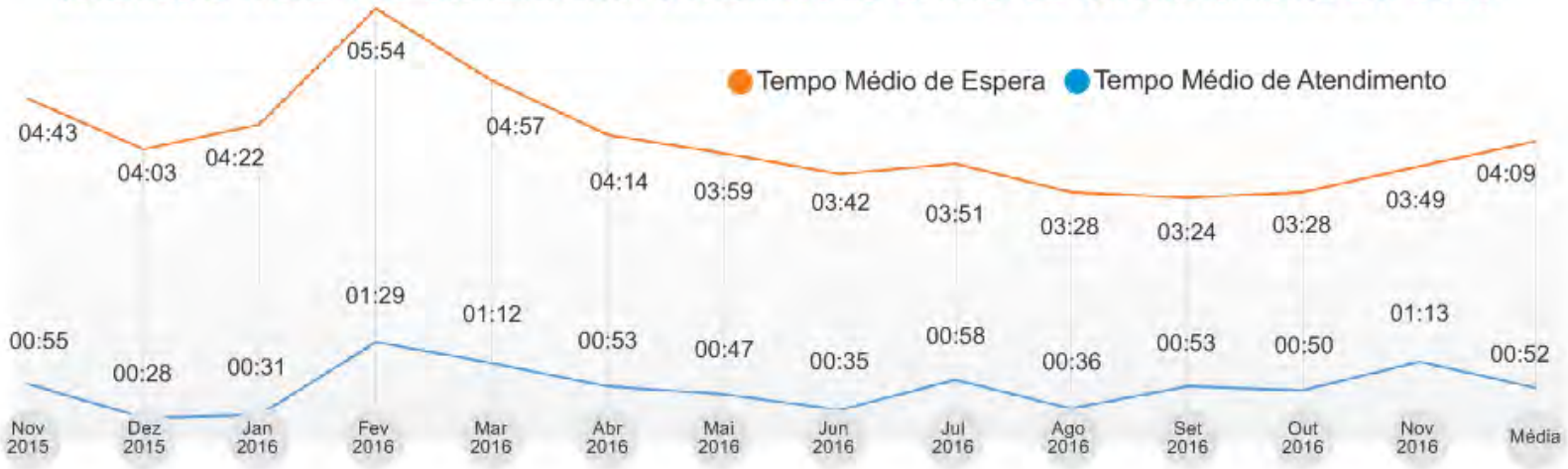
Indicadores

Central de Atendimento

Quantidade de atendimentos entre janeiro e dezembro de 2016

Atendimento presencial na Central de Relacionamento	**9.498 atendimentos**
Ligações telefônicas atendidas pela Central de Relacionamento	**60.246 ligações atendidas**

Volumetria mensal de atendimentos telefônicos na Central de Relacionamento em 2016

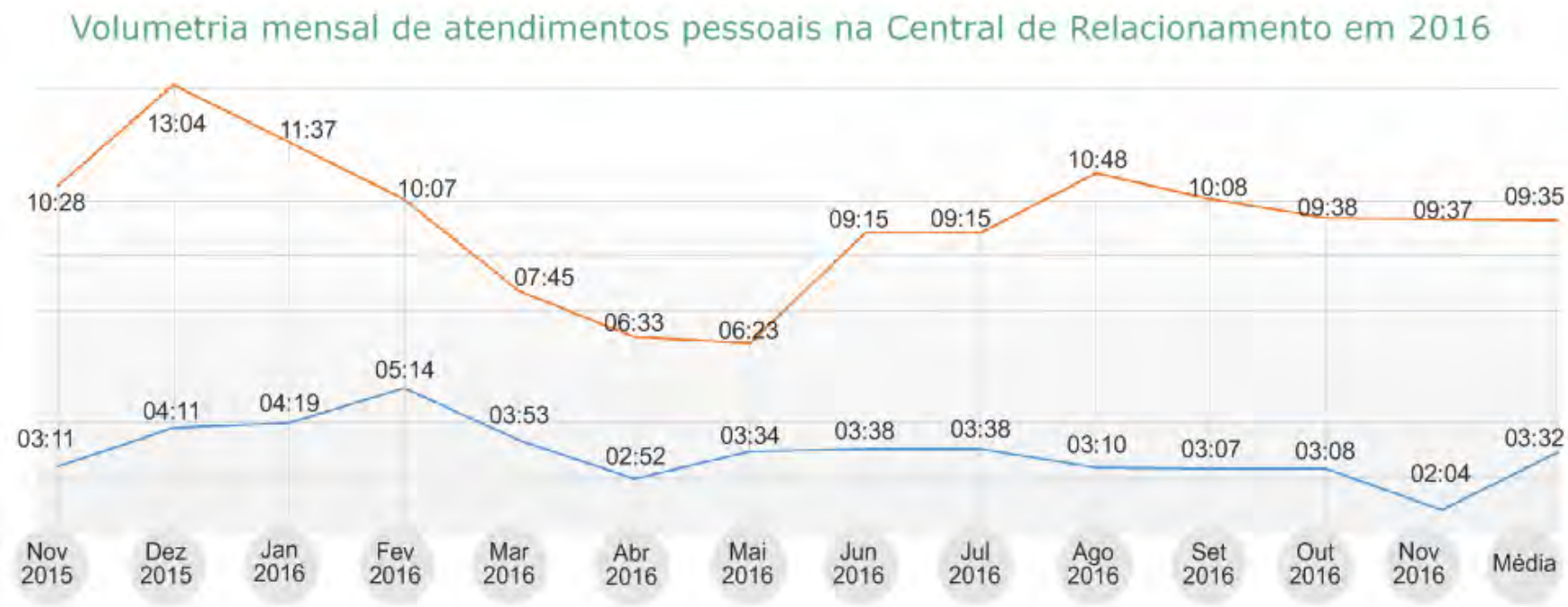


Indicadores

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Central de Relacionamento – Atendimentos pessoais



Indicadores

Ouvidoria FioSaúde

Confira dados do atendimento em segunda instância:

Números do atendimento na Ouvidoria em 2016 de acordo com o canal de comunicação usado:		
Emails	320	43,9%
Telefone	227	31,2%
Pessoal	97	13,3%
Autoatendimento	1	0,2%
Demandas não registradas no sistema*	83	11,4%
Total	728	100%

** Demandas recebidas e não protocoladas pela natureza do seu conteúdo - pedidos de orientações, informações e esclarecimentos de dúvidas etc.*

Indicadores - Policlínica

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Núcleos de atendimento na Policlínica:

- Núcleo Clínico
- Núcleo de Saúde Mental
- Núcleo Cirúrgico
- Núcleo de Atenção ao Idoso

	Consultas/Sessões 2015	Consultas/Sessões 2016
Angiologia / tratamento vascular	325	793
Cardiologia	1.974	2.084
Clínica Médica	892	877
Dermatologia	756	807
Endocrinologia	2.601	2.847
Fisioterapia	8.727	9.150
Geriatria	762	670
Ginecologia e Obstetrícia	1.149	1.382
Neurologia	293	426
Nutrição	1.355	1.330
Ortopedia	2.025	2.406
Psicologia	7.425	7.488
Psiquiatria	2.594	2.364
Urologia	514	522
Total	31.392*	33.146

Evolução anual — 5,6%

** Excluindo atendimentos de pneumologia e correção de falha gráfica do ano de 2015*

Principais indicadores utilizados na gestão da Policlínica FioSaúde

- Taxa de Ocupação Operacional dos Consultórios

- Custo por Atendimento

Obs.: A Diretoria Técnica está desenvolvendo novos indicadores para 2017, entre eles a Taxa de Encaixe de Consulta/sessão, com o objetivo de otimizar o gerenciamento do agendamento e diminuição do tempo de espera para atendimento na Policlínica.

Política de Recursos Humanos

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

- Alinhamento entre a política e a missão de Caixa de Assistência
- Ações com pontos específicos de valorização de pessoal:
- Auxílio refeição e alimentação – valores praticados dentro de um padrão, independente de nível hierárquico do empregado
- Melhoria nas instalações da FioSaúde
- Eventos de integração de equipe
- Ética e sustentabilidade como valores
- Campanhas de incentivo às melhorias de processo internos e parâmetros de produtividade
- Capacitação de equipes

Comitê da Qualidade FioSaúde

- Em fevereiro de 2014, foi implantada a Assessoria da Qualidade na FioSaúde. A partir da iniciativa, passaram a ser realizadas reuniões semanais do Comitê da Qualidade da Caixa de Assistência, com o objetivo de mapear, redesenhar e documentar os processos da organização, de forma a trazer melhorias nos serviços oferecidos.
- O redesenho e mapeamento dos processos da Caixa de Assistência vão possibilitar que a FioSaúde possa caminhar para a obtenção da acreditação da FioSaúde como operadora de planos de saúde, de acordo com as exigências da ANS.

Análise Econômico-Financeira

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Resultados (R$ Mil)	2015	2016	Variação %
Contraprestações Líquidas	93.348	108.677	16%
Eventos Indenizáveis Líquidos	-83.172	-107.459	29%
Resultados das Operações	**10.176**	**1.218**	**-88%**
Despesas Administrativas	-9.823	-11.257	15%
Outras Despesas Operacionais	-2.093	-2.985	43%
Resultado Operacional	**-1.740**	**-13.024**	**649%**
Resultado Financeiro Líquido	846	581	-31%
Resultado Patrimonial	-2	-5	150%
Resultado Líquido	**-896**	**-12.448**	**1289%**

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2016

FioSaúde
Proteção tamanho família
ANS - nº 41754-8

Desvio da Despesa

O principal desvio nas despesas do Plano de Saúde correspondem a distorção apresentada no grupo de despesas com eventos médicos, ou seja, a utilização do Plano no período.

A **premissa** definida na formação do orçamento **para o exercício de 2016, foi de 15%**, como **inflação médica para o exercício de 2016**.

No entanto, **as despesas realizadas** no exercício de **2016 tiveram uma variação de 29% em relação a 2015**.

Parte destas distorções correspondem às **contas do ultimo trimestre do exercício de 2015 que só foram apresentados pelos hospitais no mês de janeiro/2016**.

Mas **o aumento das despesas se explica principalmente** com a **variação na frequência e no custo dos tratamentos**, conforme demonstrado a seguir:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2016

FioSaúde
Proteção tamanho família
ANS - nº 41754-8

Desvio da Despesa - Internações

Frequencia de Internações por Semestre - 2016				
Descrição	1º Semestre	Descrição	2º Semestre	Acumulado
Eventos Indenizáveis Líquidos		Eventos Indenizáveis Líquidos		
Internações	27.136.836,11	Internações	32.905.456,85	60.042.292,96
Quantidade de Internações	1069	Quantidade de Internações	1123	2.192
População exposta	874	População exposta	940	1.814
Custo Percapta	31.049,01	Custo Percapta	35.005,81	33.099,39
Custo Médio por Internação	25.385,25	Custo Médio por Internação	29.301,39	27.391,56

Frequencia de Internações por Semestre - 2015				
Descrição	1º Semestre	Descrição	2º Semestre	Acumulado
Eventos Indenizáveis Líquidos		Eventos Indenizáveis Líquidos		
Internações	20.096.889,10	Internações	27.761.740,77	47.858.629,87
Quantidade de Internações	922	Quantidade de Internações	1120	2.042
População exposta	745	População exposta	888	1.633
Custo Percapta	26.975,69	Custo Percapta	31.263,22	29.307,18
Custo Médio por Internação	21.797,06	Custo Médio por Internação	24.787,27	23.437,14

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2016

FioSaúde
Proteção tamanho família
ANS - nº 41754-8

Desvio da Despesa - Internações

Composição do Custo - 1º Sem 2016			Composição do Custo - 2º Sem 2016		
Hospital	Valor R$	Senha	Hospital	Valor R$	Senha
PRO CARDIACO	1.213.642,51	361575	PRO CARDIACO	1.917.126,13	361575
HOSP COPA DOR	1.158.633,92	371833	HOSP COPA DOR	1.001.168,13	383432
PRO CARDIACO	918.792,28	372182	HOSPITAL RIOS DOR	732.729,62	392842
PRO CARDIACO	774.028,64	373491	HOSP COPA DOR	481.150,81	394755
HOSPITAL QUINTA DOR	565.552,71	372586	HOSP COPA DOR	442.323,61	387966
HOSP COPA DOR	476.499,78	369158	HOSP BARRA DOR	432.199,64	390701
HOSP COPA DOR	349.336,36	375776	HOSPITAL QUINTA DOR	412.069,51	393764
HOSP DE CLIN RIO MAR DA BARRA	336.743,23	364781	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	398.152,17	392352
HOSPITAL HCN	308.489,70	379274	CASA DE PORTUGAL	375.768,90	379398
HOSP SAO FRANC. NA PROV DE DEUS	304.002,48	368659	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	320.607,36	381875
Outras Não Selecionadas	13.691.167,49		Outras Não Selecionadas	21.248.444,89	
Total Geral	20.096.889,10		Total Geral	27.761.740,77	

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2016

FioSaúde
Proteção tamanho família
ANS - nº 41754-8

Desvio da Despesa

No âmbito das demais despesas operacionais podemos destacar as seguintes variações:

- Variação apontada pelas Despesas Operacionais pode ser explicada **pelo aumento da Inadimplência** do plano nesse primeiro semestre, destacamos que valores vencidos com mais de 90 dias devem ser reconhecidos no resultado pela provisão de sua possível perda. (destacado no próximo slide)

- Nas **Despesas Financeiras** a distorção em questão correspondem aos juros pagos para realizar o pagamento de parte da rede médica, em especial a Rede Dor, com objetivo de evitar a suspensão do atendimento de nossos beneficiários, o IRRF sobre nossas aplicações resgatadas no período e reaplicadas em aplicações de livre utilização, devidamente autorizado pela ANS, além dos encargos de nossa carteira de cobrança de boletos sem registro que foi onerada pelo Banco forçando a migração para uma nova carteira com registro.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2016

FioSaúde
Proteção tamanho família
ANS - nº 41754-8

Inadimplência

Composição Mensal da Dívida									
Composição	jan/16			set/16			dez/16		
	Inicio	Fim	%	Inicio	Fim	%	Inicio	Fim	%
Cobrança em Folha	5.263.762,91	-	-	4.466.996,53	-	-	4.480.033,39	-	-
	5.263.762,91	**-**		**4.466.996,53**	**-**		**4.480.033,39**	**-**	
Cobrança em Boleto	2.896.339,70	491.193,08	17%	3.796.704,46	672.479,64	18%	3.538.480,23	521.530,01	15%
Total em Atraso	1.120.233,32	638.104,18	57%	1.812.505,57	1.302.135,85	72%	1.977.747,09	1.385.821,59	70%
	4.016.573,02	**1.129.297,26**	**28%**	**5.609.210,03**	**1.974.615,49**	**35%**	**5.516.227,32**	**1.907.351,60**	**35%**

Obs: Inadimplência passou de 28% para 35% ao mês, no mês de Dezembro/2016.

Controle do Parcelamento									
Aging da Dívida	jan/16			set/16			dez/16		
	Valor R$	Parcel. R$	%	Valor R$	Parcel. R$	%	Valor R$	Parcel. R$	%
Vencidos até 30 dias	491.193,08	77.651,22	16%	672.479,64	23.056,99	3%	521.530,01	30.822,07	6%
Vencidos até 60 dias	266.480,42	62.973,79	24%	355.128,49	35.325,13	10%	306.395,94	51.042,34	17%
Vencidos até 90 dias	98.602,09	61.006,31	62%	131.071,10	43.241,24	33%	142.426,39	61.124,44	43%
Vencidos à mais de 90 dias	273.021,67	262.996,78	96%	815.936,26	786.874,51	96%	936.999,26	885.910,87	95%
	1.129.297,26	**464.628,10**	**41%**	**1.974.615,49**	**888.497,87**	**45%**	**1.907.351,60**	**1.028.899,72**	**54%**

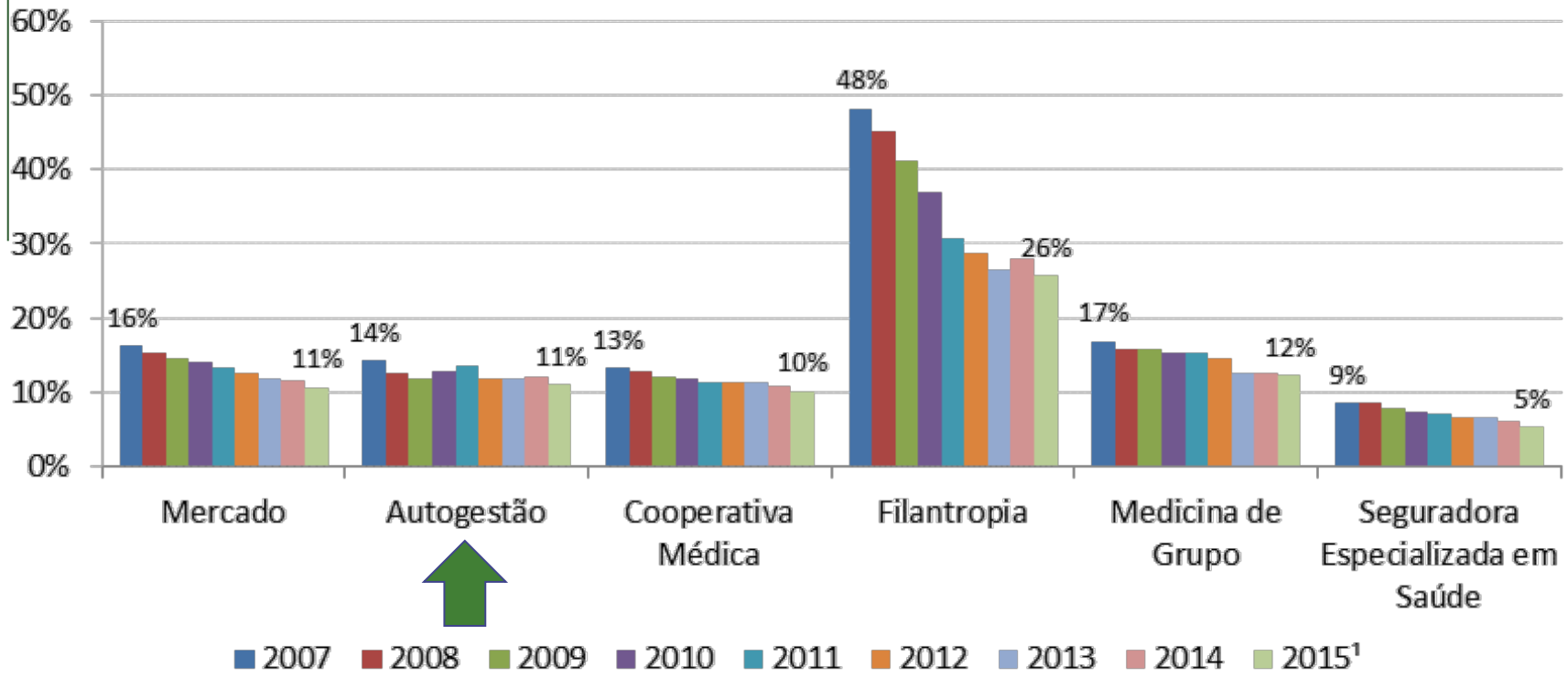
Obs: Apesar do aumento da Inadimplência, 95% dos valores vencidos a mais de 90 dias estão parcelados e seus recebimentos estão em dia.

Despesas administrativas

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

- Os custos administrativos da FioSaúde se mantiveram dentro da meta: 10,2% em relação às Receitas Totais.



Fonte: Documento de informações periódicas das operadoras de planos de assistência à saúde – DIOPS/ANS Tabnet – Extraído em 1/4/16
Nota: ¹ Dados até setembro/15

Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Ativo	Notas	2016	2015
Ativo Circulante		**14.536.478,59**	**18.399.153,72**
Disponível	4	547.723,08	3.182,92
Realizável		**13.988.755,51**	**18.395.970,80**
Aplicações	5	3.833.817,08	8.856.195,08
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		-	8.334.882,98
Aplicações Livres		3.833.817,08	521.312,10
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		**9.808.218,06**	**9.480.052,74**
Contraprestação Pecuniária a Receber	6	9.808.218,06	9.480.052,74
Créditos Tributários e Previdenciários	7	**41,73**	**89,45**
Bens e Títulos a Receber	8	**346.678,64**	**59.633,53**
Ativo Não Circulante		**4.749.332,90**	**3.714.383,80**
Realizável a Longo Prazo		**4.011.001,27**	**3.055.312,86**
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	4.011.001,27	3.055.312,86
Imobilizado	10	**689.637,11**	**596.272,89**
Bens Móveis - Não Hospitalares		666.762,51	570.130,49
Outras Imobilizações		22.874,60	26.142,40
Intangível	11	**48.694,52**	**62.798,05**
Bens Intangíveis - Não Hospitalares		48.694,52	**62.798,05**
Total do Ativo		**19.285.811,49**	**22.113.537,52**

Balanço Patrimonial - Passivo

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Passivo	Notas	2016	2015
Passivo Circulante		**30.163.977,99**	**20.690.722,30**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	23.866.417,89	15.105.624,69
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		77.008,32	50.697,58
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores		13.282.756,09	6.928.919,19
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados		10.506.653,48	8.126.007,92
Provisões Técnicas de Operações de Assistência Odontológica	12	117.190,12	56.569,35
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13	20.395,98	42.649,36
Tributos e Contribuições a Recolher	14	4.459.446,45	3.960.674,07
Empréstimos e Financiamentos	15	550.000,00	550.000,00
Débitos Diversos	16	1.150.527,55	975.204,83
Passivo Não Circulante		**674.298,82**	**527.094,57**
Provisões para Ações Judiciais	17	612.938,72	414.225,43
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14	61.360,10	112.869,14
Patrimônio Líquido	18	**(11.552.465,32)**	**895.720,65**
Patrimônio Social		895.720,65	1.792.154,25
Superávit/Déficit do Exercício		(12.448.185,97)	(896.433,60)
Total do Passivo		**19.285.811,49**	**22.113.537,52**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial - DRE

Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

DRE	Notas	2016	2015
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	19	**107.386.730,10**	**83.137.665,54**
Contraprestações Líquidas		108.722.487,96	85.317.875,50
Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde		(1.335.757,86)	(2.180.209,96)
Eventos Indenizáveis Líquidos		**(107.459.222,54)**	**(83.171.874,00)**
Eventos Médicos Conhecidos ou Avisados	20	(104.033.887,89)	(81.242.578,52)
Eventos Odontológicos Conhecidos ou Avisados		(1.014.850,39)	(552.171,12)
Eventos Médicos Conhecidos ou Avisados - SUS		(29.838,70)	(17.500,64)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(2.380.645,56)	(1.359.623,72)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		**(72.492,44)**	**(34.208,46)**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Saúde da Operadora	21	1.289.717,85	10.209.877,04
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência a Saúde			
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência a Saúde		(1.688.389,11)	(1.640.572,67)
Provisão para Perdas Sobre Crédito		(1.295.939,11)	(452.850,12)
Resultado Bruto		**(1.767.102,81)**	**8.082.245,79**
Despesas Administrativas	22	(11.257.352,11)	(9.822.500,32)
Resultado Financeiro Líquido	23	**581.345,09**	**846.198,25**
Receitas Financeiras		1.475.492,28	1.367.008,82
Despesas Financeiras		(894.147,19)	(520.810,57)
Resultado Patrimonial Líquido		**(5.076,14)**	**(2.377,32)**
Receitas Patrimoniais		650,00	-
Despesas Patrimoniais		(5.726,14)	(2.377,32)
Déficit do Exercício		**(12.448.185,97)**	**(896.433,60)**

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Balanço Patrimonial - DMPL

Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido do exercício findo em 31 de dezembro

Discriminação	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**2.260.695,94**	**(468.541,69)**	**1.792.154,25**
Transferência para o patrimônio social	(468.541,69)	468.541,69	-
Déficit do Exercício	-	(896.433,60)	(896.433,60)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**1.792.154,25**	**(896.433,60)**	**895.720,65**
Transferência para o patrimônio social	(896.433,60)	896.433,60	-
Déficit do Exercício	-	(12.448.185,97)	(12.448.185,97)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**895.720,65**	**(12.448.185,97)**	**(11.552.465,32)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Atividades Operacionais	2016	2015
Lucro / Prejuízo do exercício	**(12.448.185,97)**	**(896.433,60)**
Depreciação e Amortização	145.629,94	126.759,27
Perda / ganho na venda de bens do imobilizado	5.076,14	2.377,32
	(12.297.479,89)	**(767.297,01)**
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais		
Aplicações	4.506.514,66	(1.266.625,11)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(328.165,32)	(2.252.270,87)
Créditos Tributários e Previdenciários	47,72	-
Bens e Títulos a Receber	(287.045,11)	1.165.757,82
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	(955.688,41)	(1.630.028,54)
	2.935.663,54	**(3.983.166,70)**
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais		
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	8.799.160,59	2.065.372,14
Tributos e Encargos Sociais	447.263,34	1.967.761,24
Débitos Diversos	201.727,19	270.049,95
Passivo - Longo Prazo (Provisões)	198.713,29	125.366,29
	9.646.864,41	**4.428.549,62**
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**285.048,06**	**(321.914,09)**

LEILA DE MELLO YAÑEZ NOGUEIRA
Diretora Presidente
CPF: 719.440.527-04

JOSÉ ANTÔNIO DINIZ DE OLIVEIRA
Diretor Executivo
CPF: 862.839.528-87

EDUARDO ASSIS CARVALHO
Diretor Técnico
CPF: 268.320.117-68

DJALMA MARTINS GONÇALVES NETO
CONTADOR CRC/RJ 094604/O – 5
CPF: 053.108.087-01

Relatório dos Auditores Independentes (resumo)

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

WALTER HEUER

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE,** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2017

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291 CRC-SP 000334/O-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

Parecer do Conselho Fiscal

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

O Conselho Fiscal da CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere o inciso III do art. 39 do Estatuto da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÙDE, examinando o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2016, bem como as respectivas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016 e,

Com base nas análises efetuadas pela Diretoria Colegiada no decorrer do exercício e à vista do Parecer da Walter Heuer Auditores Independentes, o Conselho Fiscal é de opinião que os atos dos administradores por ele examinados demonstram que os administradores têm se empenhado em desenvolver uma cultura que enfatiza a importância dos controles internos em todos os níveis hierárquicos.

Observa-se que as referidas demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial, de resultado e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2016, pelo que recomenda a sua aprovação.

CLAUDIO DAMASCENO RAPOSO

Presidente

JORGE SANTOS DA HORA

Conselheiro

PAULO ROBERTO DE SOUZA LOPES

Conselheiro

PAULO HENRIQUE DA C. FERREIRA

Conselheiro

Aprovação pelo Conselho Deliberativo

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Com Fulcro no inciso V do artigo 36 do estatuto da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE, registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas sobre o número 201311121126070 em 28/11/2013, este conselho deliberou pela aprovação das contas do exercício de 2016 da FIOSAÚDE.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 2017.

Pedro Ribeiro Barbosa
Presidente do Conselho Deliberativo

Luiz Alberto Pereira
Membro Titular do Conselho Deliberativo

José Vicente Payá Neto
Membro Titular do Conselho Deliberativo

Leila da S. Bezerra
Membro suplente do Conselho Deliberativo

Paulo Henrique S. Garrido
Membro Titular do Conselho Deliberativo

Helio Schechtman
Membro suplente do Conselho Deliberativo

Sueli Maria Motta Cardoso
Membro Titular do Conselho Deliberativo

Carlos Magno Ramos
Membro titular do Conselho Deliberativo

Nossos agradecimentos

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

- À Rede de Prestadores credenciados, responsáveis diretos pelo atendimento dos nossos beneficiários.
- Aos médicos e profissionais de saúde que atendem em nosso serviço próprio, pela determinação em oferecer um atendimento diferenciado.
- Às consultorias e assessorias técnica, jurídica e atuarial, que contribuem sobremaneira para a constante busca da melhoria dos nossos controles e processos.
- Aos colaboradores da FioSaúde pela dedicação e empenho em oferecer serviços de qualidade à altura da expectativa dos nossos beneficiários.
- Aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, pela atuação diligente, de grande importância na obtenção dos resultados obtidos.
- Às nossas patrocinadoras por nos confiarem a assistência à saúde de seus colaboradores.
- À FIOCRUZ, patrocinadora-fundadora, pelo apoio e confiança.
- E, de maneira especial, a todos os nossos beneficiários, que são a um só tempo, financiadores e beneficiários deste empreendimento assistencial.

FioSaúde

ANS - nº 41754-8

Obrigado!